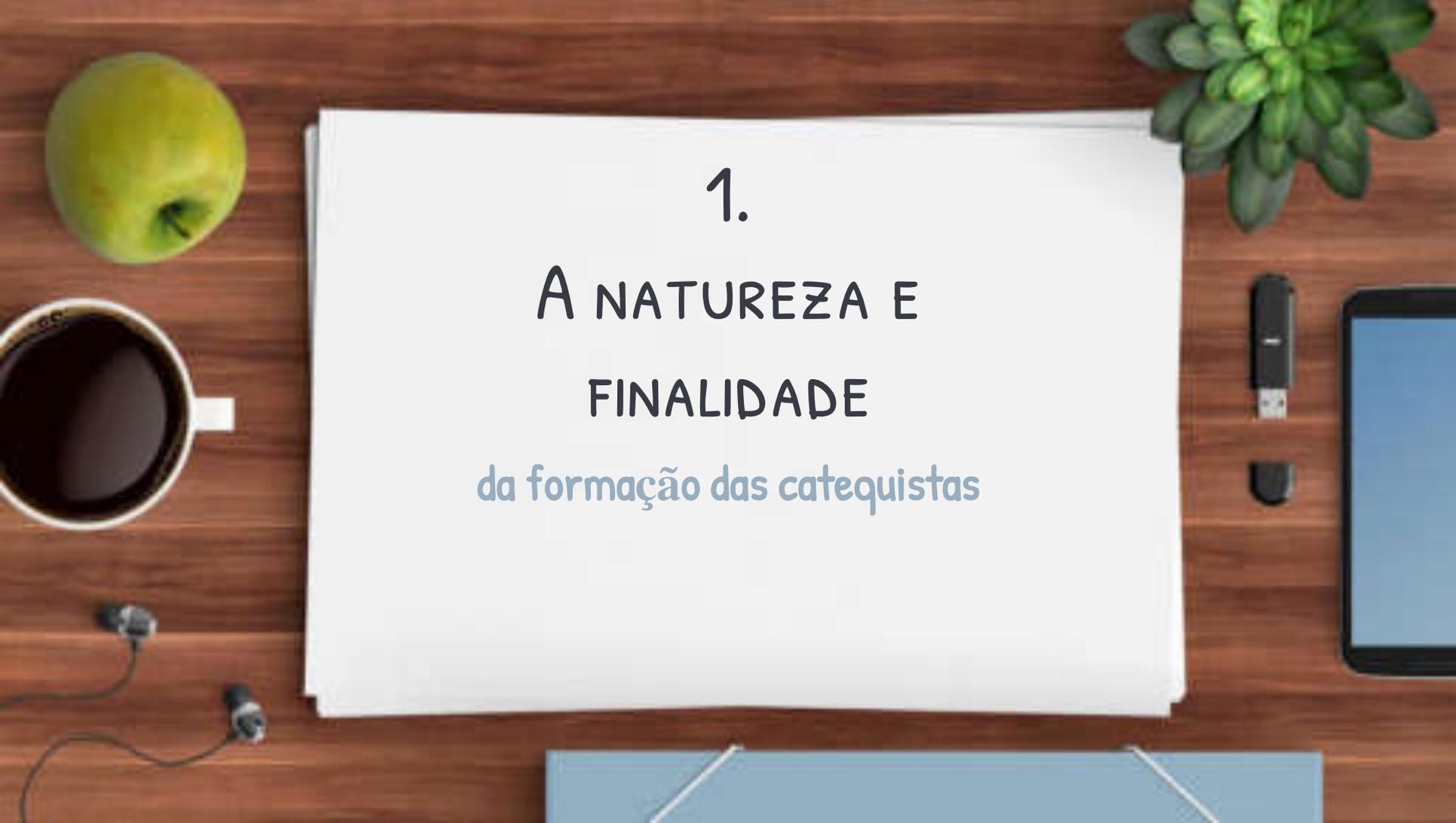


A FORMAÇÃO
SEGUNDO O
DIRETÓRIO PARA
A CATEQUESE
ALTIEREZ DOS SANTOS



1.

A NATUREZA E FINALIDADE

da formação das catequistas

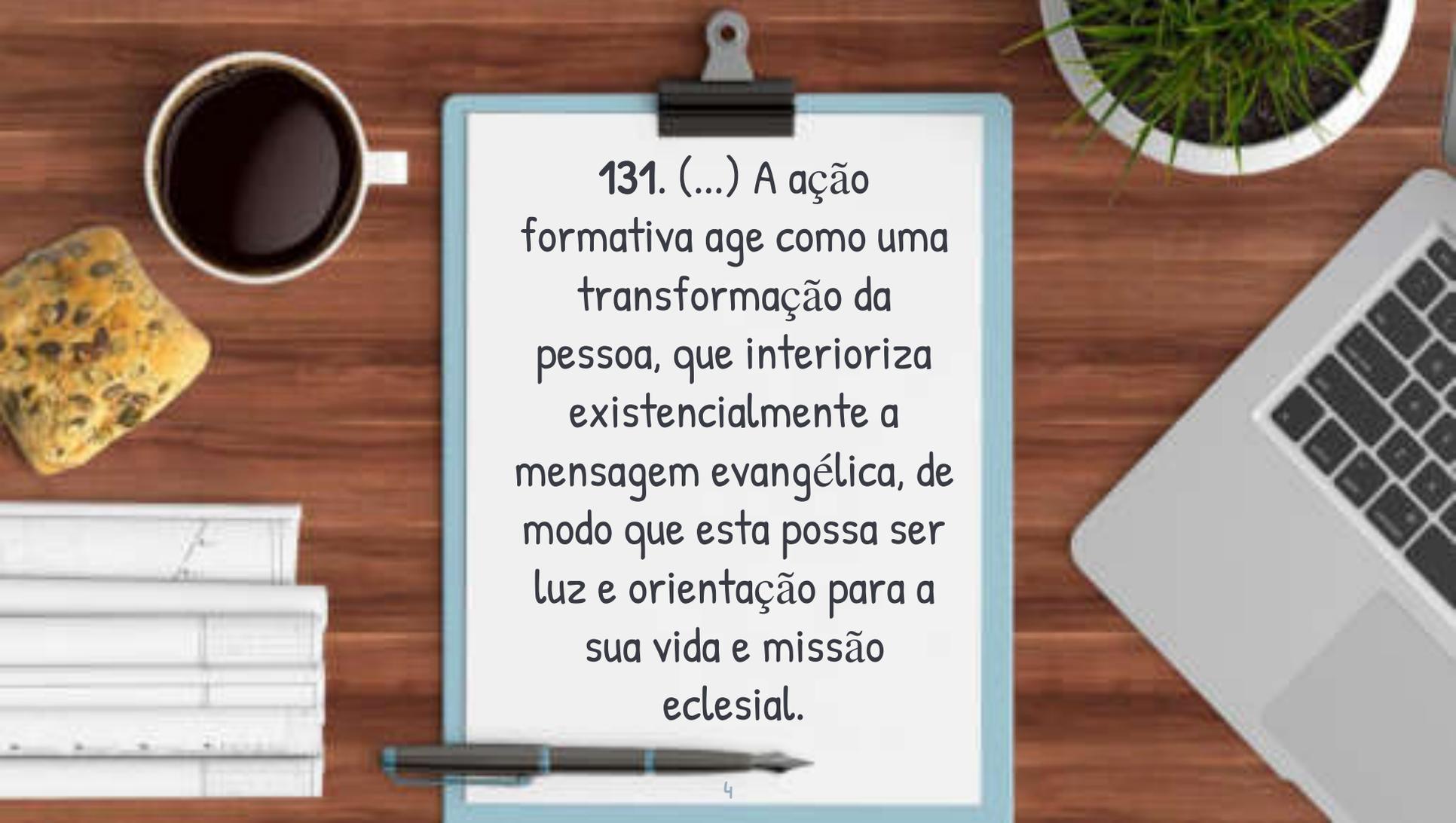
130. Ao LONGO DOS SÉCULOS

A formação sempre foi central.

No início, vivencial:
o encontro com o
Senhor



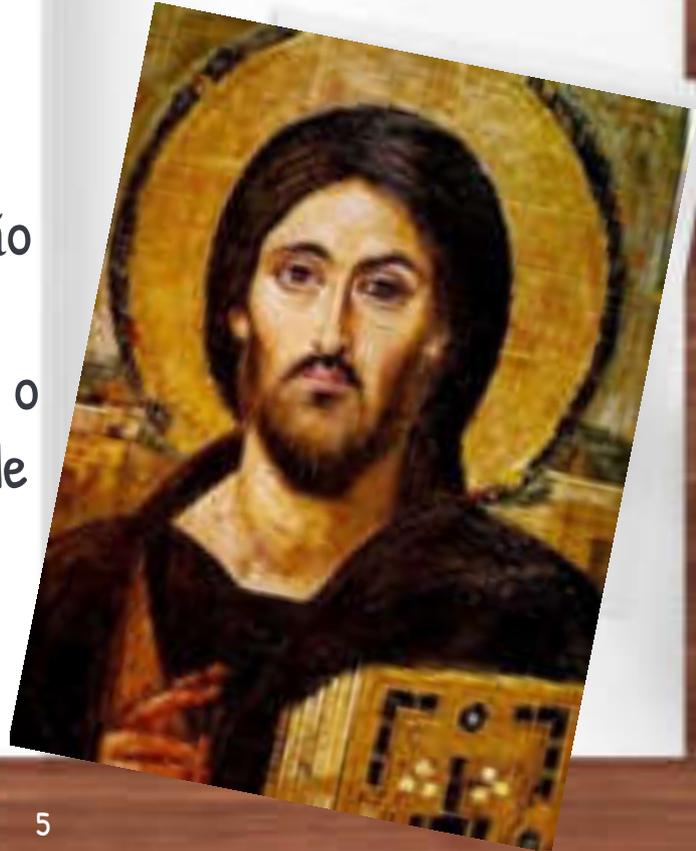
“O caráter testemunhal tornava-se o sinal qualitativo de todo o processo formativo”.

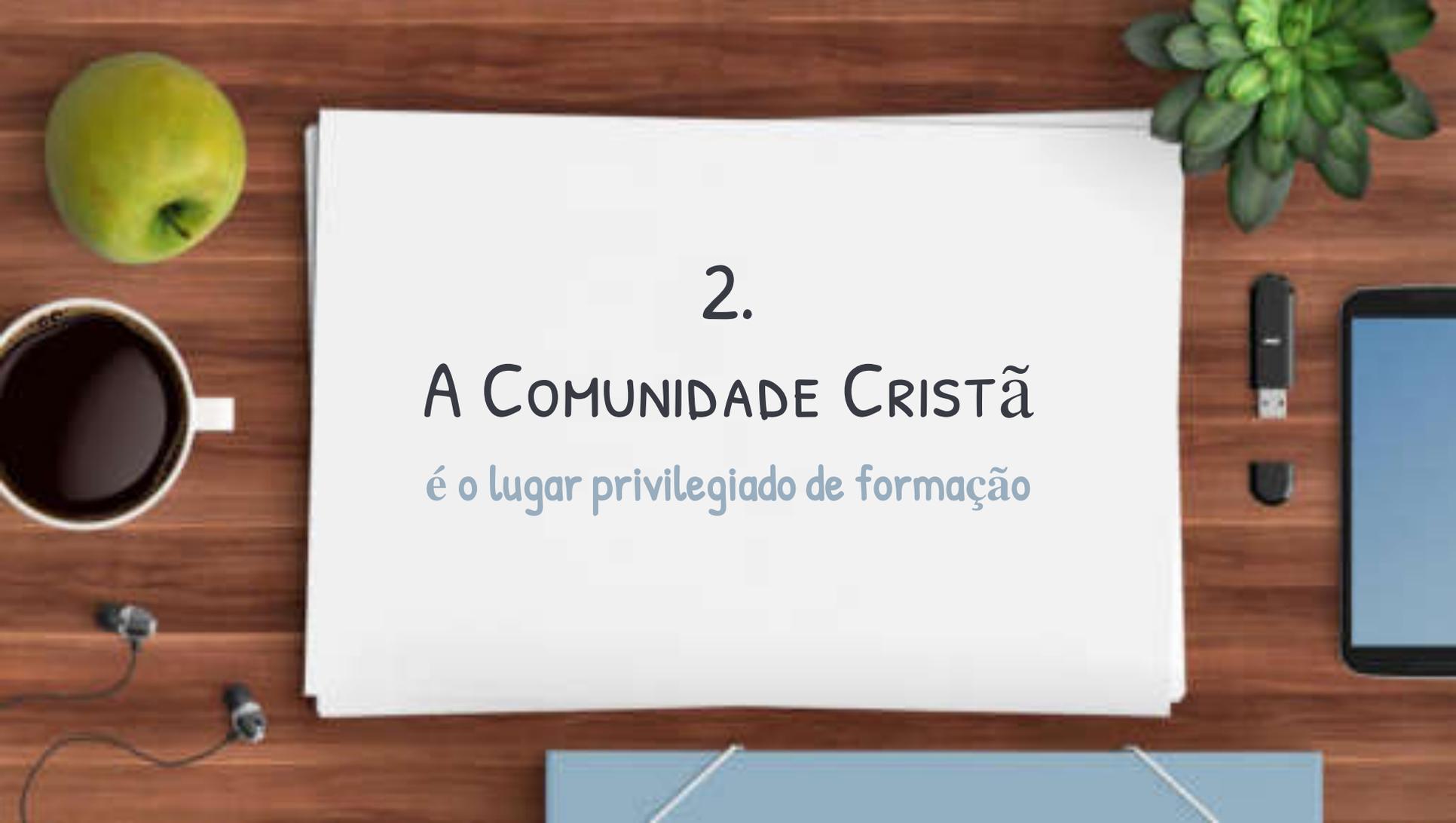


131. (...) A ação formativa age como uma transformação da pessoa, que interioriza existencialmente a mensagem evangélica, de modo que esta possa ser luz e orientação para a sua vida e missão eclesial.

132. A FINALIDADE CRISTOCÊNTRICA DA CATEQUESE

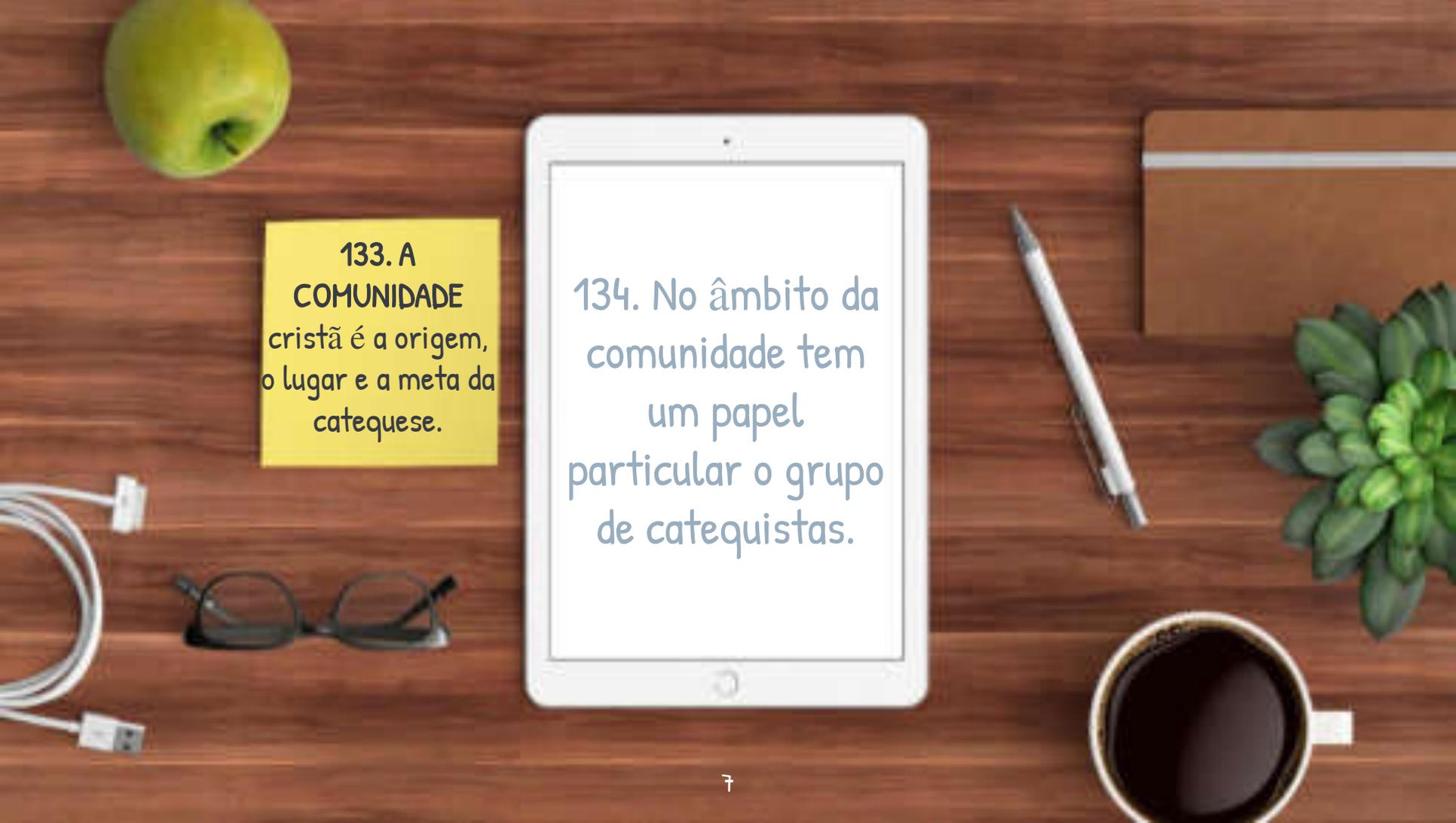
“modela toda a formação dos catequistas e pedregos que saibam animar o percurso catequético” de apontar Cristo.





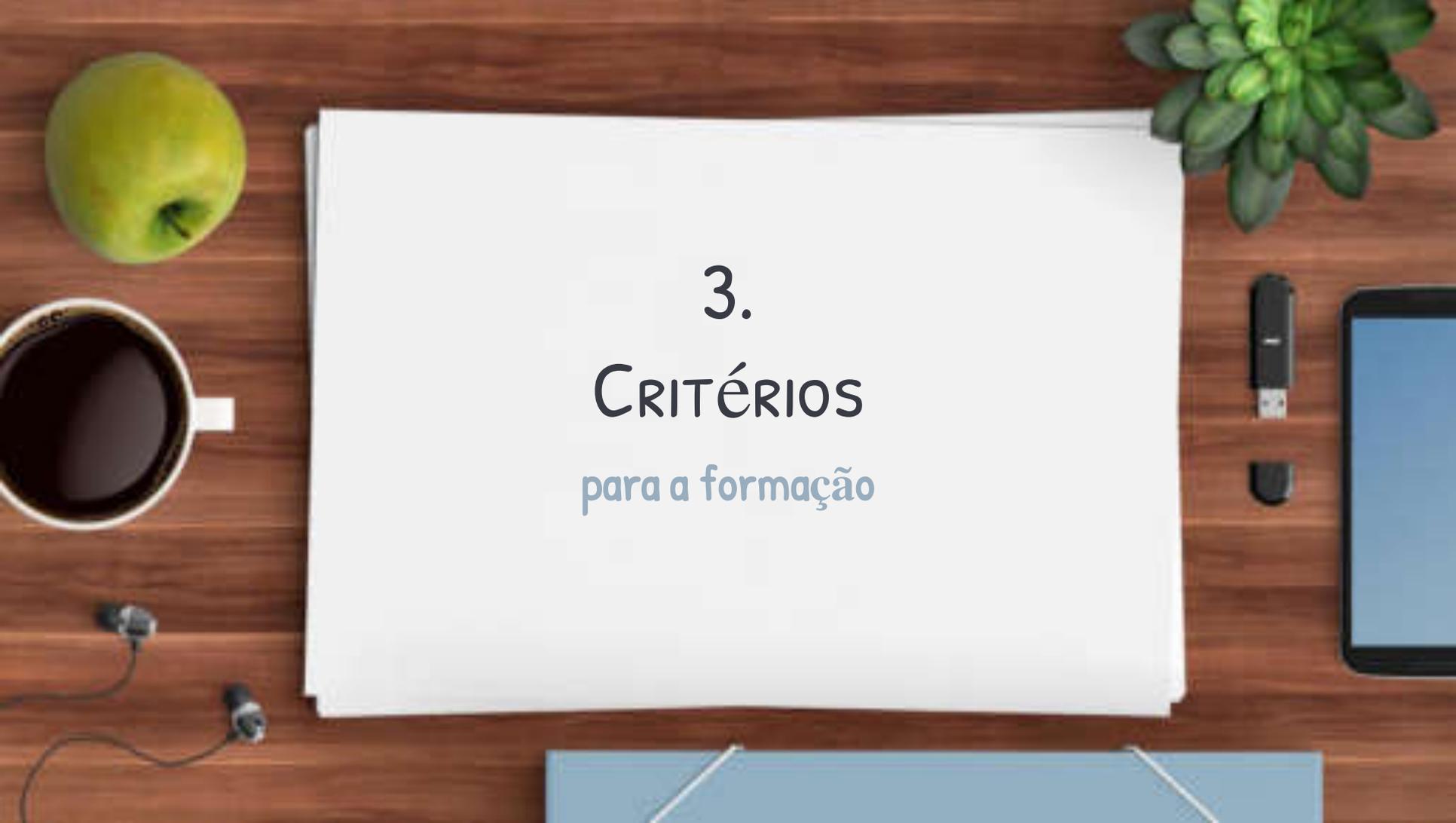
2.

A COMUNIDADE CRISTÃ
é o lugar privilegiado de formação



**133. A
COMUNIDADE**
cristã é a origem,
o lugar e a meta da
catequese.

134. No âmbito da
comunidade tem
um papel
particular o grupo
de catequistas.



3.
CRITÉRIOS
para a formação

135. NA FORMAÇÃO DOS CATEQUISTAS

é necessário ter em conta alguns critérios que servem de inspiração para os projetos formativos.

- > Atenção ao mundo atual;
- > Atenção às pessoas e às verdades de fé;
- > O crescimento pessoal e a dimensão comunitária;
- > O cuidado com as dinâmicas espirituais e;
- > A dedicação ao compromisso a favor do bem comum.

A. ESPIRITUALIDADE
MISSIONÁRIA E
EVANGELIZADORA



B. CATEQUESE COMO FORMAÇÃO INTEGRAL





c. ESTILO DO
ACOMPANHAMENTO

D. COERÊNCIA ENTRE OS ESTILOS FORMATIVOS



E. PERSPECTIVA DA DOCILIDADE E AUTOFORMAÇÃO





f. Dinâmica de laboratório no contexto de grupo

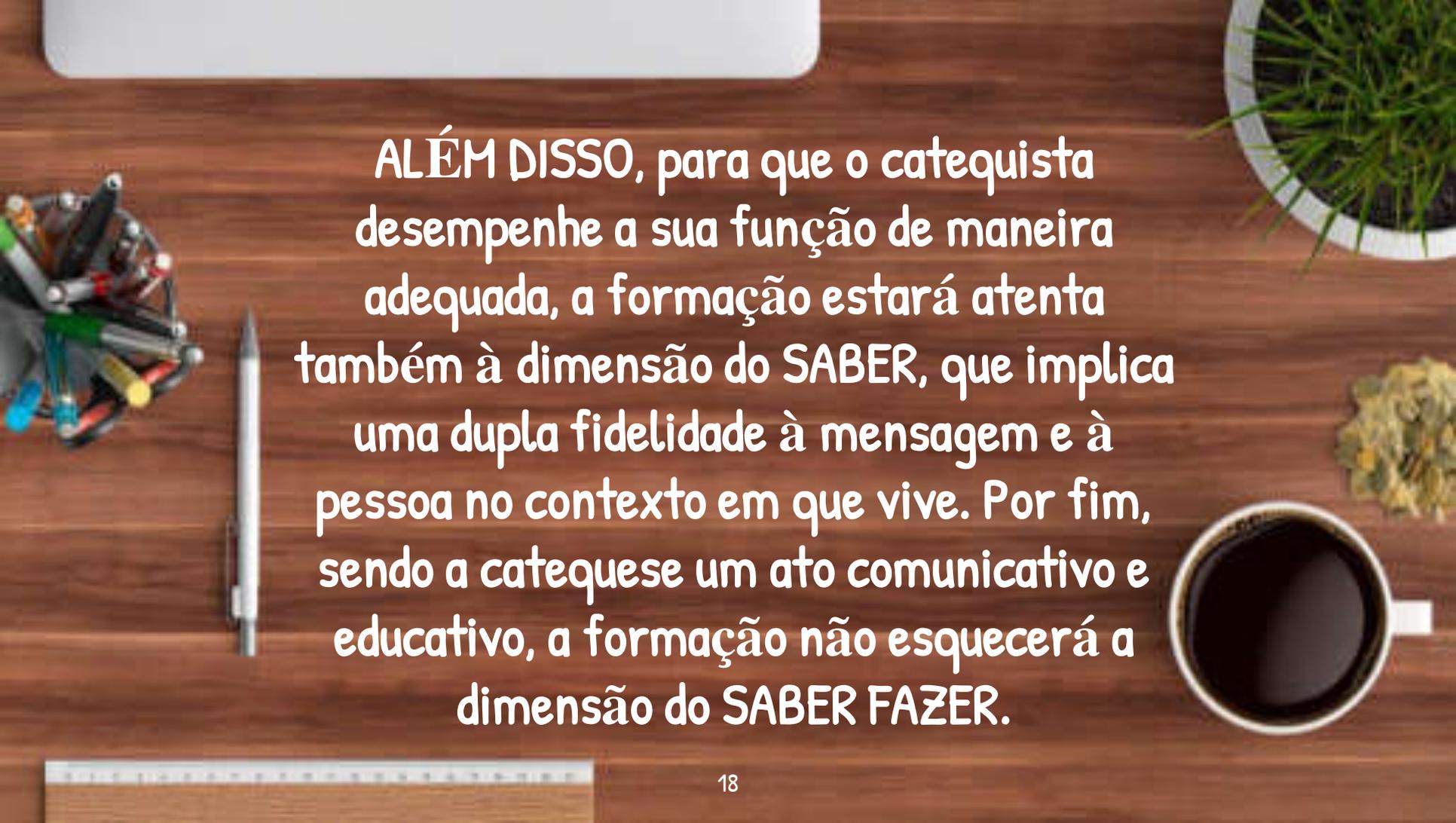


4.
DIMENSÕES
da formação

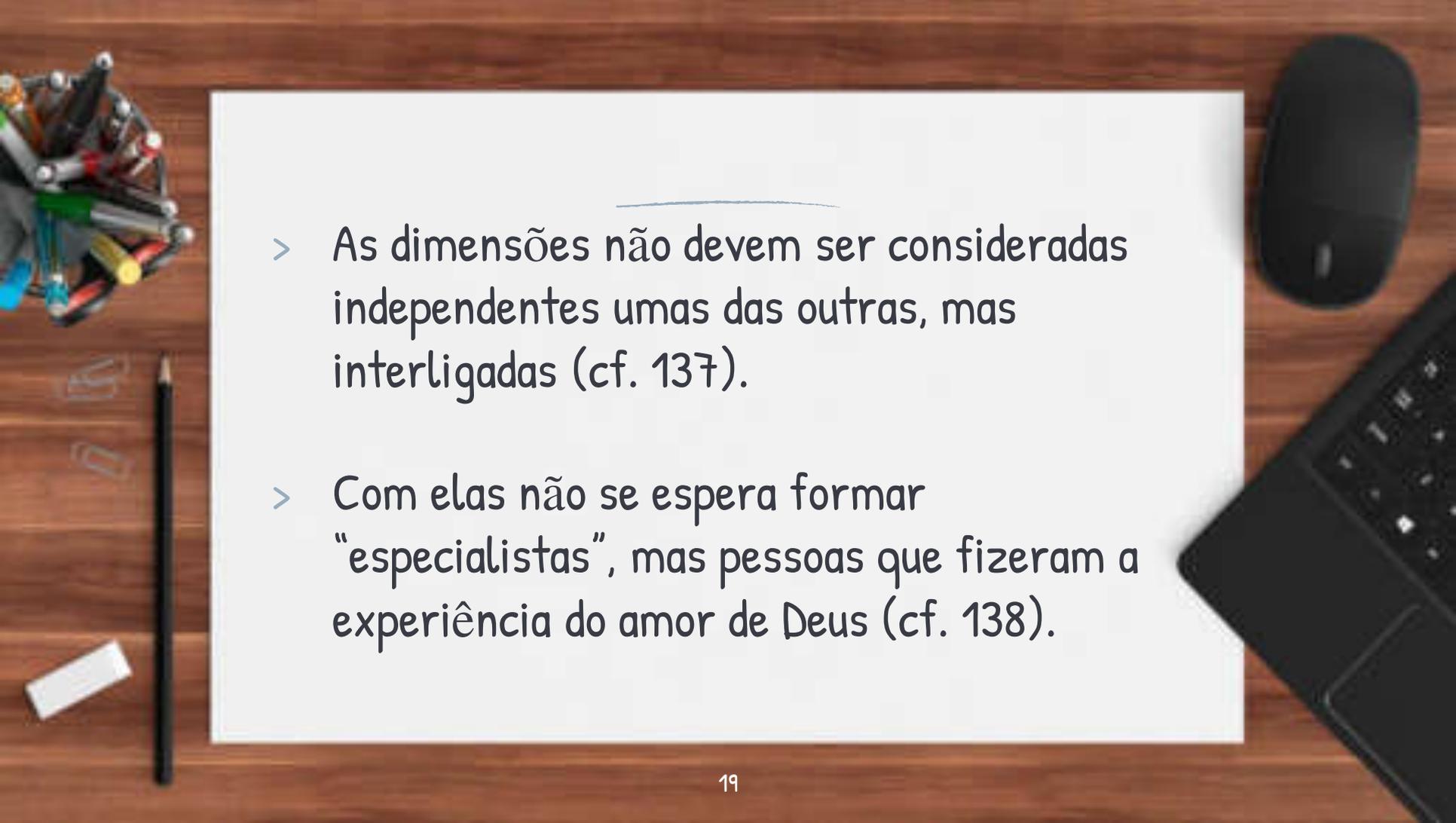
136. A FORMAÇÃO DA(O) CATEQUISTA

compreende várias dimensões. A mais profunda refere-se ao *ser* catequista, ainda antes do *fazer* de catequista. A formação leva a amadurecer como pessoa, como crente e como apóstolo.

Esta dimensão relaciona-se hoje também com a concepção de *saber ser* com que torna evidente até que ponto a identidade pessoal é sempre uma identidade relacional.



ALÉM DISSO, para que o catequista desempenhe a sua função de maneira adequada, a formação estará atenta também à dimensão do SABER, que implica uma dupla fidelidade à mensagem e à pessoa no contexto em que vive. Por fim, sendo a catequese um ato comunicativo e educativo, a formação não esquecerá a dimensão do SABER FAZER.

- 
- > As dimensões não devem ser consideradas independentes umas das outras, mas interligadas (cf. 137).
 - > Com elas não se espera formar “especialistas”, mas pessoas que fizeram a experiência do amor de Deus (cf. 138).



SER E SABER SER COM:

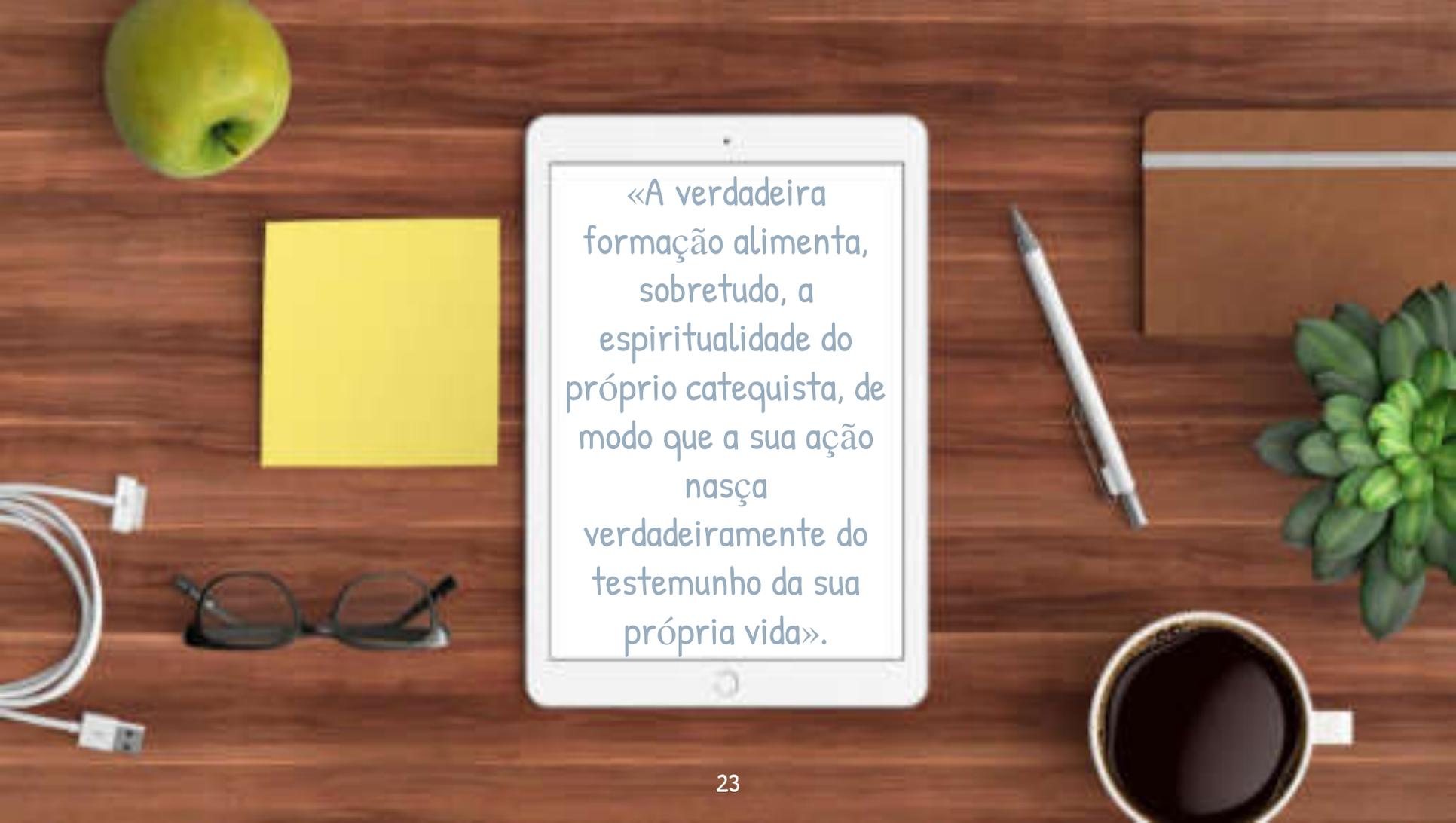
maturidade humana, cristã e consciência
missionária

139. NA DIMENSÃO DO SER, O CATEQUISTA

é formado para se tornar testemunha da fé e guardião da memória de Deus. A formação ajuda o catequista a reconsiderar a sua própria ação catequética como uma oportunidade de crescimento humano e cristão.

Com base numa maturidade humana inicial, o catequista é chamado a crescer constantemente num equilíbrio afetivo, sentido crítico, unidade e liberdade interior, vivendo relações que sustentem e enriqueçam a fé (CD, 139).





«A verdadeira
formação alimenta,
sobretudo, a
espiritualidade do
próprio catequista, de
modo que a sua ação
nasça
verdadeiramente do
testemunho da sua
própria vida».

**Educação e
comunicação**

**Comunhão
eclesial**

**Capacidade
relacional**

**Referência e
autoridade**

**Respeitar o
outro**

**liberdade
sagrada**

A top-down view of a wooden desk. In the top left, a white laptop is partially visible. To its right is a small green plant in a white pot. In the bottom right, a white cup filled with dark coffee sits on the desk. On the left side, there is a pen holder with several pens and a single white pen lying vertically. A ruler is visible at the bottom edge of the frame. The text is centered on the desk surface.

SABER: FORMAÇÃO
BÍBLICO-TEOLÓGICA

e conhecimento do homem e do contexto
social

143. O CATEQUISTA É TAMBÉM UM MESTRE

que ensina a fé. De fato, fazendo do testemunho a sua primeira virtude, ele não se esquece de ser também responsável pela transmissão da fé eclesial.

144. PARA ISTO É NECESSÁRIO QUE A(O)
CATEQUISTA CONHEÇA:



- A Revelação, as Sagradas Escrituras e a História da Igreja;



os núcleos essenciais da mensagem e experiência cristã: o Símbolo da fé, a liturgia e os sacramentos, a vida moral e a oração;



os elementos principais do Magistério eclesial acerca do anúncio do Evangelho e da catequese.



Para transmitir a mensagem:
conhecer a pessoa e seu contexto (cf. DC, 146).

147. ALGUNS CRITÉRIOS ORIENTAM

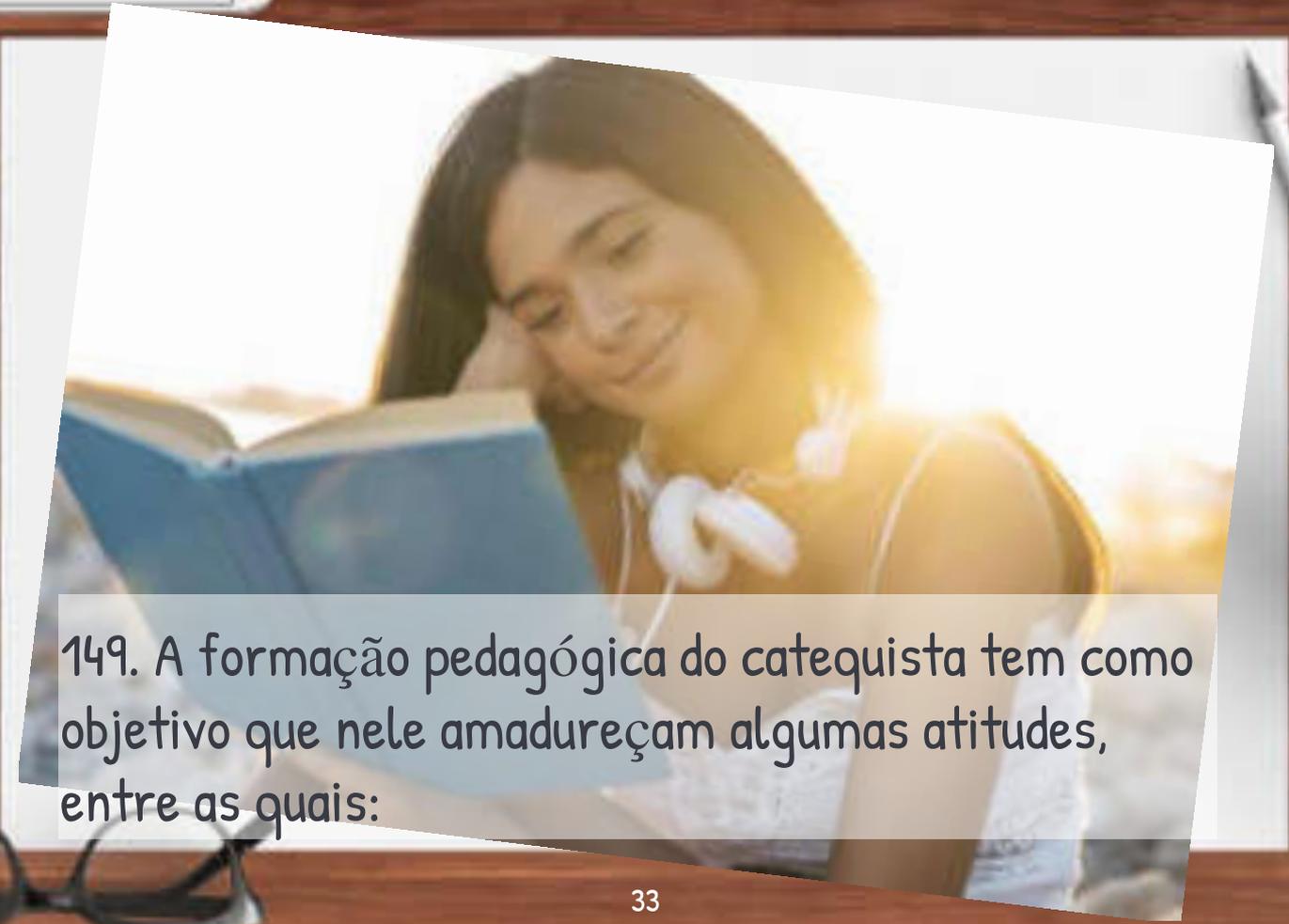
o uso das ciências humanas na formação dos catequistas:

- o respeito pela autonomia das ciências;
- o discernimento e a avaliação dos outros campos do conhecimento;



SABER FAZER:

formação pedagógica e metodológica



149. A formação pedagógica do catequista tem como objetivo que nele amadureçam algumas atitudes, entre as quais:

a. a capacidade

de liberdade interior e gratuidade, de dedicação e coerência para poder ser testemunha credível da fé;

b. a competência

na comunicação e atualização da Fé a presentando a História da Salvação e conectando as pessoas a ela.

c. o amadurecimento

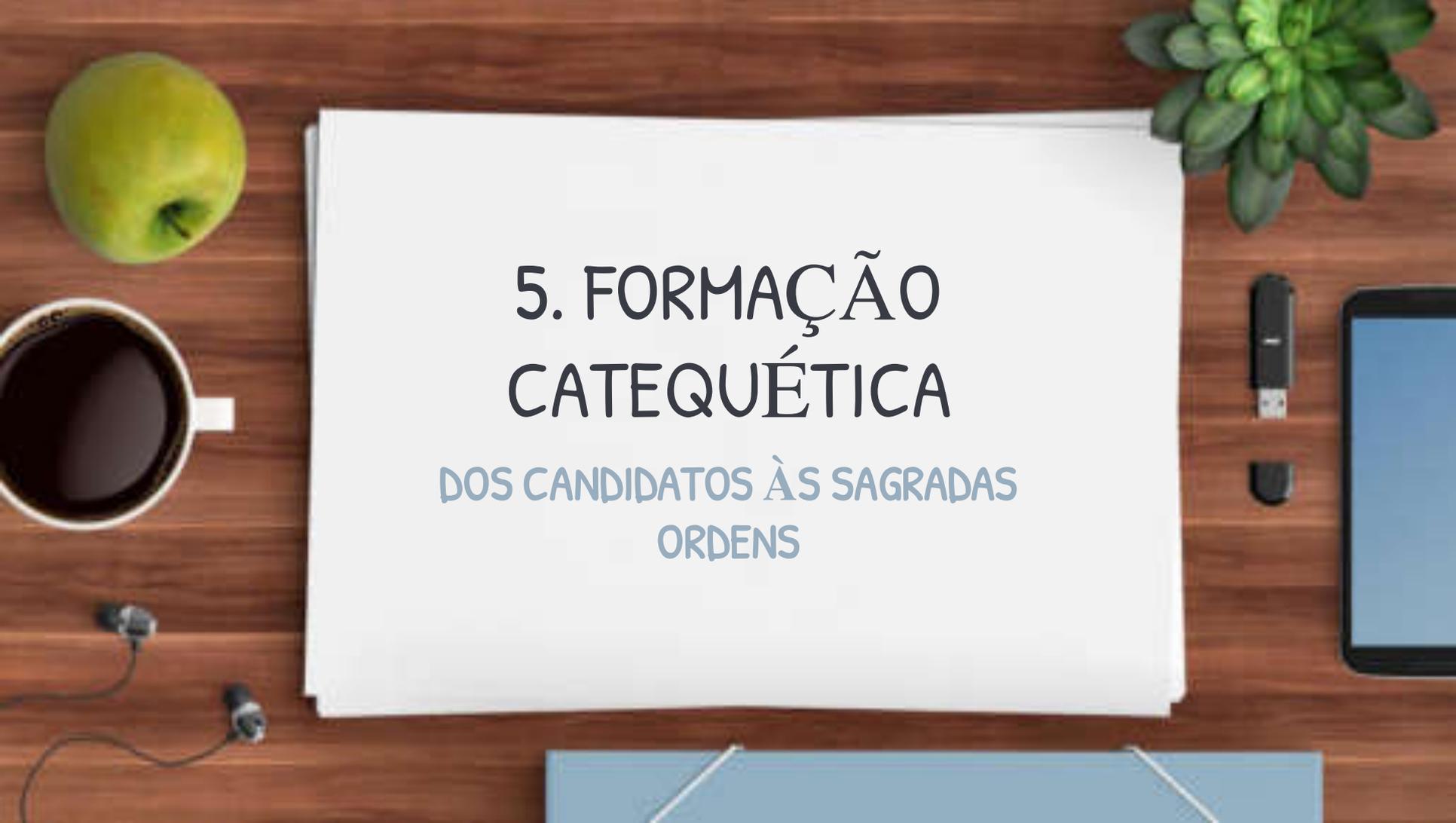
de uma mentalidade educativa, que implica a disponibilidade para construir relações maduras com as pessoas, habilidades em articular e em aprender.

d. a gestão serena

das relações educativas e afetivas, conectando-se ao mundo interior do outro e favorecendo sua expressão emocional.

e. a capacidade

de conhecer as verdades que anuncia, elaborar formas eficazes e criativas de comunicá-las.



5. FORMAÇÃO CATEQUÉTICA

DOS CANDIDATOS ÀS SAGRADAS
ORDENS

151. UMA ADEQUADA FORMAÇÃO



dos futuros presbíteros e dos diáconos permanentes para servir em comunhão.



6. CENTROS de formação

CENTROS DE FORMAÇÃO DE BASE DOS CATEQUISTAS



“formação sistemática fundamental” (DC, 154).

CENTROS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA RESPONSÁVEIS E ANIMADORES DA CATEQUESE

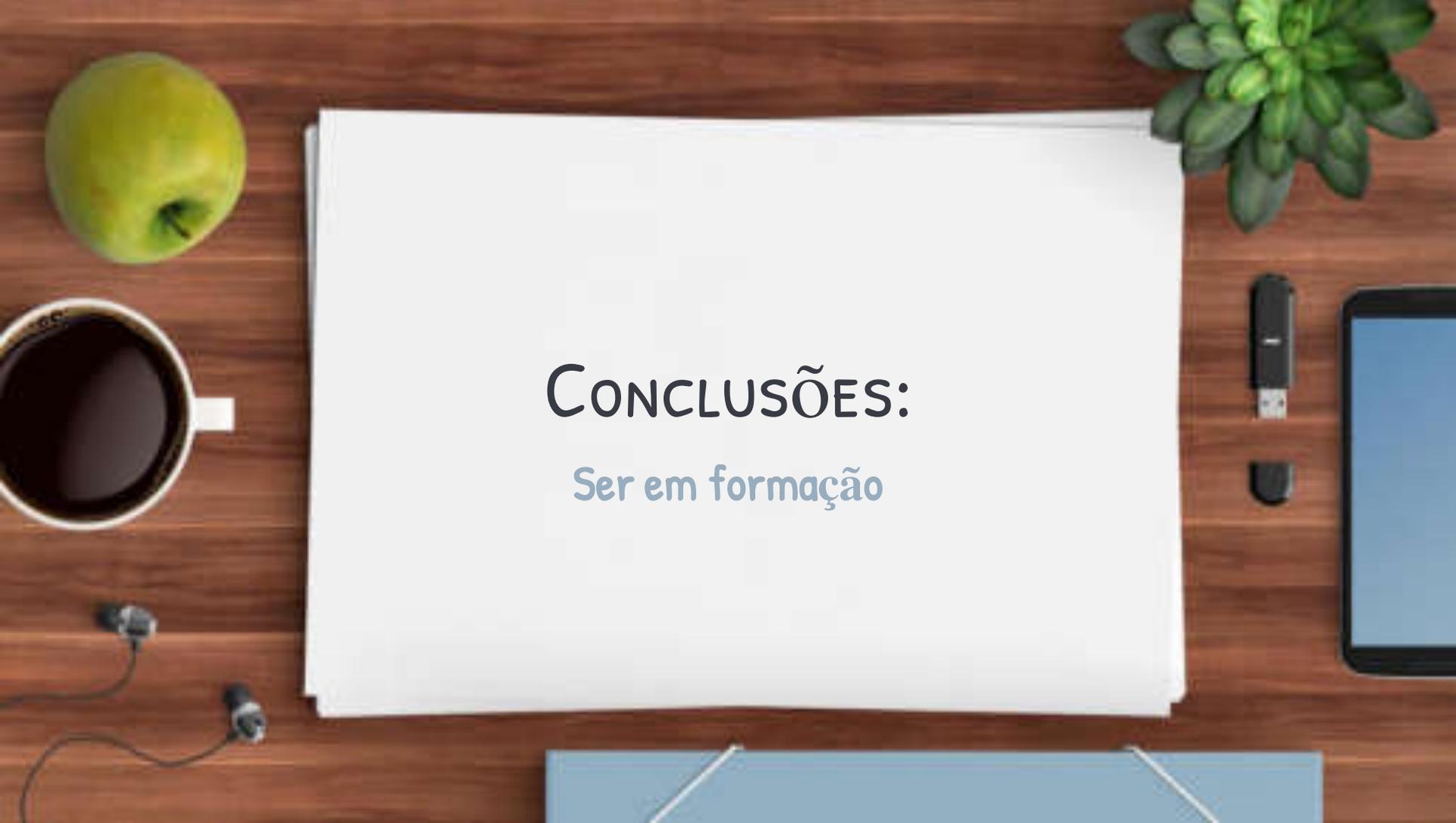


favorecer a formação dos animadores e dos responsáveis da catequese, ou dos catequistas que pretendam especializar-se” (DC, 155).

CENTROS SUPERIORES PARA ESPECIALISTAS EM CATEQUÉTICA

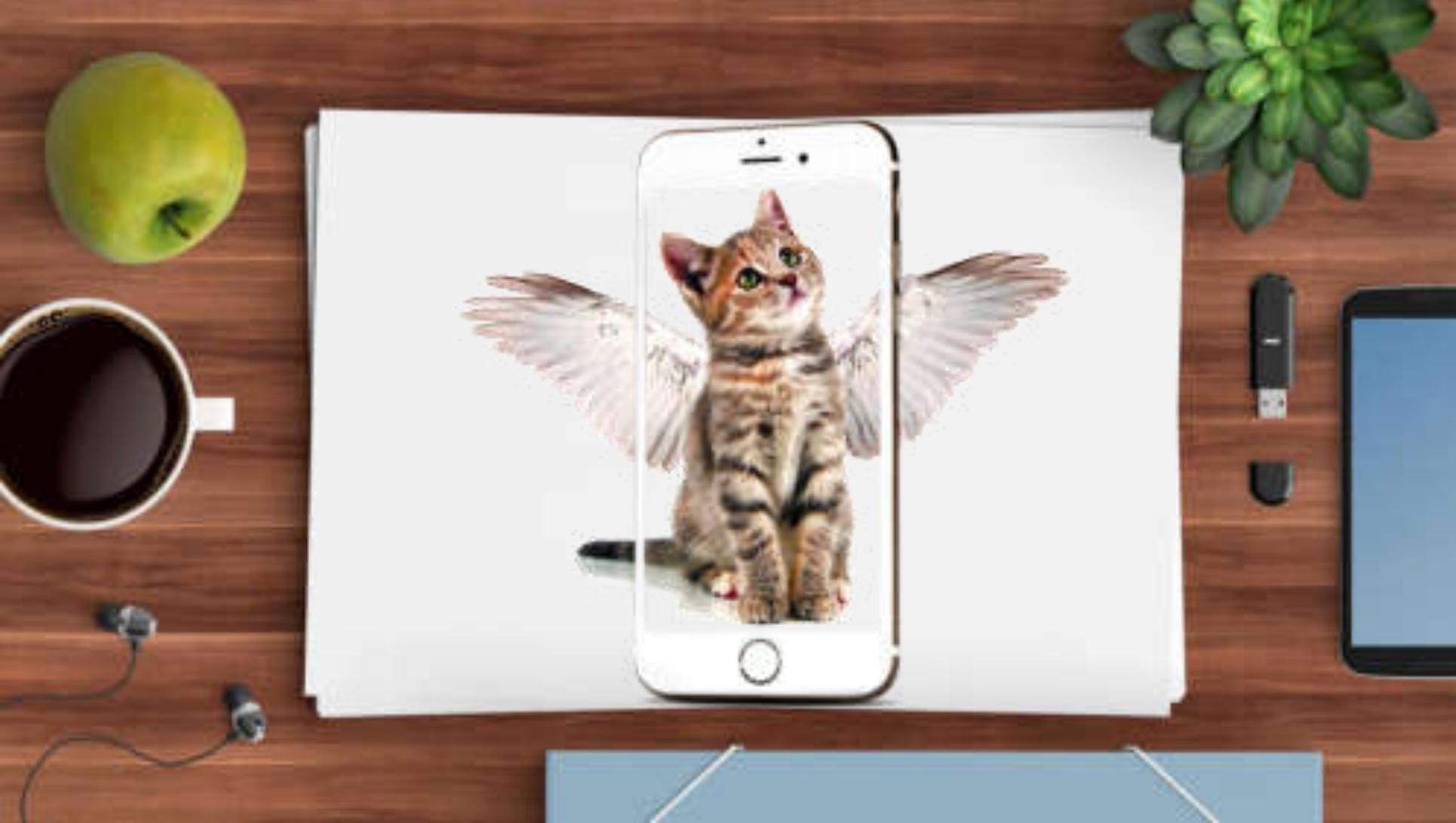


uma contribuição formativa superior para aprofundar a formação das bases.



CONCLUSÕES:

Ser em formação





ECONDO





MUITO OBRIGADO

A VOCÊ, CATEQUISTA POR ASSUMIR COM
AMOR ESTE BELO CHAMADO.



PAULUS



